

Escolha do lugar:

A escolha da área foi determinada pelas seguintes diretrizes:

Reabilitação de uma área degradada;  
Presença urbana relevante;  
potencial de abrangência social grande;  
Possibilidades de inserção urbanística  
Potencial histórico e arqueológico;  
Importância social da área para os habitantes;

O terreno possui área de 7569m<sup>2</sup> e está localizado adjacente ao centro da cidade de Nova Lima, a aproximadamente 20 km de Belo Horizonte. A área foi ocupada até o fim do século passado com atividades de mineração aurífera, sendo o local de principal extração da mina de Morro Velho. A malha urbana de Nova Lima se desenvolveu ao redor dos limites da mina, que ocupa uma baixada dentro de um vale, tendo de um lado a cidade e de outro uma encosta com mata nativa. A área total da denominada "Mina Grande" compreende um complexo de galpões construídos no final do século XIX e início do XX, com estruturas metálicas importadas do Reino Unido e a cava da mina propriamente dita, uma das mais profundas do estado de Minas Gerais. Escolhemos implantar nosso edifício na porção oeste do vale, próximo à duas praças de relevância para a cidade; a Praça do Mineiro que por décadas recebeu os trabalhadores que entravam e saíam da mina, e a Praça Coronel Aristides que se localiza na rua Santa Cruz, principal via da cidade e que abriga o centro Cultural Casa de Aristides.

Premissa

A premissa do projeto foi criar conexões com a cidade, devolvendo a área ocupada por mais de dois séculos pela exploração mineral aos habitantes, reintegrando de modo eficaz o que se tornou uma "ilha" ociosa no traçado urbano novalimense. Desenvolvemos o conceito de edifício-ponte, criando conexões entre as duas encostas do vale, promovendo novos acessos entre dois pontos mais elevados da cidade e transformando a baixada entre elas em uma esplanada que serve como extensão das duas praças. Propomos também uma alteração viária, mudando o fluxo de duas vias para uma nova que foi criada permeando o terreno dando lugar a conexões destinadas aos pedestres. Considerando o programa do edifício, é imprescindível a sua relação com o entorno e suas adjacências para se manter socialmente funcional. Tendo isso em mente, o projeto prevê acessos em diversos níveis possibilitando que o usuário transite livremente. A cobertura, que se tornou um prolongamento da praça Coronel Aristides segue com trechos ajardinados por toda a extensão do prédio, possibilitando espaços de convivência e socialização versáteis, além de proporcionar ao usuário vistas interessantes da cidade e da mata. Circulações lúdicas em forma de rampas conectam a cobertura ao interior do prédio, que está se desenvolve em torno de um foyer principal é de outros secundários, conectados por corredores paralelos as fachadas, permitindo relances da paisagem por entre os brises Metálicos, que atuam como um filtro. O foyer principal é circundado por balcões que unem os acessos do teatro ao restante do edifício.

Nele se concentram as atividades de um restaurante, um café, o teatro com seus equipamentos (banheiros, circulações verticais, salas de ensaios, camarins, salas de instrumentos) bilheterias, chapelaria, acessos à sala de conferências e acessos às áreas externas.

Foi escolhida uma palheta de cores que variam entre cinza (concreto), cinza carbono e concreto pigmentado avermelhado, fazendo referencia ao tom ferruginoso do aço corten. A escada de acesso às plateias do teatro consiste em uma estrutura

leve, sustentada por tirantes que fazem as vezes de guarda-corpo. Os lances espelhados coincidem em patamares em comum, criando ilusão de simetria. Os guarda-corpos dos balcões do foyer são afixados na expedida da laje, proporcionando a sensação de leveza.

Em Processo de criação da sala do teatro, desenvolvemos o guarda-corpo das duas plateias superiores composto pela viga metálica que sustenta a estrutura, explorando a estética e a funcionalidade desse elemento estrutural.

## Estrutura

A expressão arquitetônica do conjunto está relacionada as decisões de projeto. Ambos buscam proporcionar uma obra organizada e eficiente com relação a estratégia das ações construtivas. As estruturas serão tratadas e permanecerão aparentes, evidenciando-se a plasticidade do aço.

O dimensionamento das estruturas será proporcional aos esforços sofridos, sendo a viga responsável por estruturar o vão de 12 metros um Perfil I laminado W610 e o vão de 20 metros um Perfil I soldado 1000 x 355. O contraventamento será em perfil de seção circular de 200 mm. Os pilares definidos em seção I serão W 310 enquanto os de perfil de seção circular serão de 300 mm.